

Relatório da Uniselva de 2019 aponta gerenciamento de quase 400 projetos



A reunião dos Conselhos da entidade que aprovou o Relatório de Gestão 2019 foi virtual, considerando o distanciamento social provocado pelo coronavírus.



Ao todo, foram gerenciados 397 projetos, 12,14% a mais que em 2018.

Em reunião virtual realizada no dia 25 de junho, membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação Uniselva aprovaram o Relatório Anual de Gestão 2019 da entidade. O documento apresentou as ações e atividades relativas ao apoio técnico, administrativo e financeiro aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, entre outros, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). Segundo o diretor-geral, Cristiano Maciel, a Fundação registrou, no ano passado, crescimento no número global de projetos gerenciados, na quantidade de novos projetos e no volume de recursos geridos. **Páginas 6 e 7**



Sema/MT recebe estudos do Plano de Resíduos Sólidos **Página 5**



Parceira de Ação para Economia Verde é uma iniciativa global **Página 9**

Índice

- 4 Entrevista 
-  5 Resíduos Sólidos
- 6 Relatório 2019
-  7 Projetos gerenciados
- 8 Uniselva e IFMT 
- 9 Parceira internacional
- 10 TEC/UFMT/Uniselva 
-  11 Curso técnico
- 12 Agenda

Expediente



nº 52
Cuiabá/MT
Maio/Junho 2020

Fundação Uniselva – Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Endereço - Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, câmpus da UFMT, bloco da Gráfica, Cuiabá-MT, CEP: 78.060-900.

www.fundacaouniselva.org.br
comunicacao@uniselva.org.br
facebook.com/fund.uniselva

Periodicidade bimestral. Distribuição dirigida e gratuita.

Jornalista Responsável
Sônia Zaramella | DRT/DF 1.210

Reportagem e Fotografia
Macon Milhen | DRT/MT 2.360

Projeto Gráfico e Editoração
Candida Bitencourt Haesbaert

Ao leitor

Crescimento apesar das adversidades

Os tempos atuais estão conturbados por crises de natureza diversas em nosso país, o que obriga qualquer organização, seja pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, a se adequar aos novos desafios que são impostos pela realidade, em especial a econômica.

Particularmente no caso da Fundação Uniselva, a entidade segue, em meio a essas dificuldades, promovendo os ajustes técnicos necessários ao alcance de sua missão, qual seja, a de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das instituições apoiadas, que são a UFMT e o IFMT.

A Fundação também tem por missão prestar serviços à sociedade em projetos de mesma área de abrangência, de interesse público ou coletivo, “sempre focados na construção do conhecimento com a participação de docentes, discentes, pesquisadores e coordenadores, conforme reiterou o diretor-geral da Fundação, Cristiano Maciel.

Nesta edição do **Informativo**, o leitor pode verificar que a missão institucional da Uniselva vem, apesar das adversidades, se consolidando ano a ano. Uma confirmação disso são os resultados positivos apresentados no Relatório de Gestão Anual 2019, aprovado no mês de junho pelos Conselhos Curador e Fiscal da entidade e que podem ser conferidos nas páginas 6 e 7.

Ano passado, por exemplo, foram gerenciados 397 projetos, ou seja, 12,14% a mais que em 2018. Os novos projetos alcançaram a marca de 131 em 2019, correspondendo a 22,42% a mais que 2018, com destaque para extensão, ensino, pesquisa, extensão tecnológica e pesquisa com inovação.

Com relação às atividades de maio e junho deste ano, a edição registra os primeiros produtos – Proposição de Metodologia para o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) e o Plano de Mobilização Social (PMS) – decorrentes de contrato firmado entre a Uniselva e a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso, com financiamento do Ministério do Meio Ambiente e da Secretaria.



Destaca ainda os projetos de aprendizagem, regularização ambiental e de gestão sustentável do centro histórico de Cuiabá, por meio da Parceira de Ação para Economia Verde (PAGE, na sigla em inglês), uma iniciativa global, bem como a *live* da aula inaugural de mais uma turma do curso de extensão Cidadania e Controle Social, com quase 2,5 mil visualizações. Esse curso é ofertado na modalidade de Ensino a Distância (EaD), pelo convênio firmado entre o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), a UFMT e a Fundação Uniselva.

Quanto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, esta edição apresenta o convênio entre o IFMT, a Prefeitura de Cláudia e a Uniselva para oferecer o Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio no município, localizado na região norte do estado. Foram abertas 40 vagas que serão preenchidas por um processo seletivo simplificado, cujo edital encontra-se publicado e pode ser examinado na página 12.

Boa leitura!

Diretoria e Conselhos da Fundação Uniselva

Direção Executiva

Cristiano Maciel
Diretor-Geral

Sandra Maria Coelho Martins
Superintendente

Conselho Curador

Cristiano Maciel
Presidente

Patrícia Silva Osório
Representante da Reitoria da UFMT

Antônio José Amorim
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Josiel Maimone de Figueiredo
Representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMT (Consepe)

Millane Chaves da Silva
Representante da Sociedade Civil de Mato Grosso

Conselho Fiscal

Clébia Ciupak
Presidente Representante da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)

Einstein Lemos de Aguiar
Representante da Reitoria da UFMT

José Afonso Botura Portocarrero
Representante do Conselho Diretor da UFMT

Projeto estuda implantação do Geoparque de Chapada dos Guimarães

A professora-adjunta da UFMT Flávia Siqueira, da Faculdade de Engenharia, câmpus Várzea Grande, coordena os estudos do *Projeto Executivo de Implantação do Geoparque de Chapada dos Guimarães* que contemplam variados aspectos, entre eles, a pesquisa e o inventário dos geossítios da região. Nesta entrevista ao *Informativo*, ela destaca as características de Chapada dos Guimarães para abrigar um geoparque e em que etapa se encontram os estudos para sua criação, apesar de prejudicados ultimamente, em sua fase de campo, por conta do isolamento social provocado pela Covid-19. Leia a entrevista a seguir:

Uniselva: O que é um geoparque?

Prof^a Flávia Siqueira – Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o geoparque é um território com limites bem definidos, com uma área suficientemente grande para gerar atividade econômica. Essa área deve contar ainda com geossítios de importância científica, raridade e beleza de valor histórico, cultural, arqueológico e ecológico, conforme nos ensina José Brilha. Já José Carlos da Silva Oliveira destaca que o conceito de geoparque tem foco principal na geologia, mas possui dois outros dois componentes primordiais, quais sejam, o humano e o educacional, tendo como base, portanto, a geoconservação, o geoturismo e a geoeducação. Oliveira enfatiza que o geoturismo, a geoconservação e a geoeducação formam o tripé de sustentação dos geoparques.

Uniselva: Quais características geológicas e de construção social de Chapada possibilitam a criação de um geoparque?

Prof^a Flávia – O Geoparque de Chapada dos Guimarães não é uma proposta recente. Em 2011, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) apresentou um levantamento de proposta para o Geoparque em Chapada, indicando diversos pontos de interesse geológico-geomorfológico, paleontológico, espeleológico e arqueológico, além da beleza das paisagens da região que justificam e propiciam a criação do geoparque. Para a proposição de um geoparque, o fator principal é a diversidade geológica contida em uma localidade. Esse fator é aparente para o contexto de Chapada, visto que sua paisagem se destaca no contexto turístico

do município, tornando-se um dos fatores influenciadores para sua visitação. Além disso, apresenta uma rica história geológica que remonta a contextos geológicos como cordilheira de montanhas, mar, deserto, vulcões e fósseis de dinossauros. Além de todo o contexto geológico e ambiental, em Chapada dos Guimarães há um amplo potencial histórico-cultural na região, com a realização de shows, oficinas de artes, exposições, peças teatrais e exibição de filmes, com amplo intercâmbio cultural e integração junto à comunidade. Quanto à infraestrutura, o município localiza-se a menos de 70 quilômetros de Cuiabá, capital de Mato Grosso, e de um Aeroporto Internacional. Também reúne uma razoável rede de pousadas, hotéis, campings, restaurantes, hospital, farmácias, agência dos correios, lojas de artesanatos, agências bancárias e postos de gasolina.

Uniselva: Quais objetivos do projeto e como estão sendo alcançados?

Prof^a Flávia – O projeto tem por objetivo elaborar o Projeto Executivo de Implantação do Geoparque de Chapada dos Guimarães, sendo que os trabalhos da equipe compreendem desenvolver a pesquisa e inventário dos geossítios, elencando a conservação da geodiversidade em locais de relevância, além de elaborar material básico de suporte técnico para implantação do Geoparque, mapear rotas do Geoparque e desenvolver uma proposta de gestão e funcionamento do Geoparque. O cronograma de atividades do projeto está sendo cumprido de acordo com o possível neste período de pandemia pela Covid-19. Tivemos que adaptar nossa forma de trabalho para conseguir cumprir os prazos estabelecidos. Em junho entregamos o primeiro relatório parcial, com o Inventário dos geossítios. Estamos trabalhando nos próximos produtos a serem entregues, mas possivelmente precisaremos de prorrogação do projeto para realizar as atividades previstas, principalmente as de campo que não puderam ocorrer por causa das medidas de isolamento social.

Uniselva: Como se deu a parceria com a Sema-MT para os estudos do geoparque?

Prof^a Flávia – Os trabalhos em relação ao projeto Geoparque de Chapada dos



Prof^a Flávia Siqueira

Guimarães foram discutidos com a sociedade nos anos de 2016 a 2018. Diante das ações do grupo de trabalho e da câmara setorial do projeto Geoparque na Assembleia Legislativa foi evidenciada a necessidade de recursos para execução do inventário do geoparque. Os recursos para execução do projeto são oriundos de uma emenda parlamentar do deputado Wilson Santos destinada à Secretária de Estado de Meio Ambiente (Sema). Por meio da Sema-MT foi realizado um convênio com a Fundação Uniselva, marcando o início do projeto com recursos do governo estadual.

Uniselva: Quanto aos serviços e o apoio da Uniselva em relação ao projeto, como a sra. avalia?

Prof^a Flávia – A Uniselva, durante o projeto, tem sido nossa gerência técnico-administrativa. O trabalho da entidade é essencial para o projeto funcionar. A equipe da Fundação é sempre ágil e nos atende procurando o melhor resultado possível. E nos ajuda também nas necessidades diárias de procedimentos administrativos do projeto Geoparque.

Flávia Siqueira é doutora em Ciências Ambientais, mestre em Geociências e graduada em Geologia. Professora adjunta da UFMT, na Faculdade de Engenharia, câmpus Várzea Grande. Atua na área de Ciências Ambientais com uso do sensoriamento remoto aplicado à mineração e geociências. Tem experiência em Cartografia, Sistemas de Informação Geográfica, Interpretação de Imagens de Satélite, Desenho Auxiliado por Computador, Mapa de Mina, Mapeamento Geológico, Petrologia e Mineralogia. Na extensão também coordena o projeto *Educação, Geociências e Mineração*. Atualmente é coordenadora dos projetos de pesquisa e extensão do Geoparque Chapada dos Guimarães na UFMT.

Ambiente UFMT e Uniselva entregam à Sema produtos do Plano Estadual de Resíduos Sólidos

A UFMT, por meio da Fundação Uniselva, entregou à Secretaria de Estado de Meio Ambiente a Proposição de Metodologia para o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) e o Plano de Mobilização Social (PMS) do PERS. A elaboração do PERS, que englobará todos os municípios mato-grossenses, decorre de um contrato firmado entre as instituições, no final de 2019, com financiamento do Ministério do Meio Ambiente e da Sema-MT.

A entrega foi feita pelos professores e pesquisadores Eliana Rondon e Paulo Modesto à secretária de Meio Ambiente de Mato Grosso, Mauren Lazzaretti, e à secretária adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, Lilian Santos, no dia 29 de maio, na sede do órgão estadual, nesta capital.

A elaboração do PERS está de acordo com a lei que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (12.305 de 2010), em especial os artigos 15 e 16 que versam sobre o conteúdo mínimo do Plano Nacional



de Resíduos Sólidos com vigência indeterminada e horizonte de 20 anos, a ser atualizado a cada quatro anos. Estabelecem ainda que a construção do plano estadual é condição para os estados terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.

O PERS-MT está a cargo do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet-UFMT), câmpus Cuiabá, e deverá conter ainda panorama dos resíduos sólidos no estado, estudo de regionalização e proposição de arranjos intermunicipais, estudos prospectivos e escolha de cenários de referência, diretrizes e estratégias para a implementação do PERS e banco de dados.

Os planos são parte de um processo que objetiva provocar uma mudança gradual

de atitudes e hábitos na sociedade, cujo foco vai desde a geração até a destinação final de resíduos, devendo ser compatíveis e integrados às demais políticas relacionadas à gestão do território.



O plano atende à lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos.



A secretária Mauren Lazzaretti (à esq.) e os professores da UFMT Paulo Modesto e Eliana Rondon.

Metodologia

Entre as possibilidades teórico-metodológicas para elaboração do Plano optou-se pela Prospectiva Estratégica, sem deixar, contudo, de fazer referências ao Planejamento Estratégico Situacional (PES) e ao Foresight.

A Prospectiva Estratégica tem como característica a inclusão de questões centrais relativas ao território, ao desenvolvimento sustentável, à governança, à decisão pública e à inteligência coletiva.

O Planejamento Estratégico Situacional propõe o planejamento em quatro momentos dinâmicos, não excludentes, que não se esgotam e que devem ser revisados durante todo o horizonte de planejamento definido.

O Foresight pode ser entendido como um processo pelo qual se busca a compreensão das forças que moldam o futuro de longo prazo e que devem ser consideradas na formulação de políticas, planejamento e tomada de decisão.

A adoção do referencial teórico-metodológico citado não fica restrita a métodos de natureza normativos, amplia a visão de planejamento participativo, com envolvimento de grande número de atores e respeito a uma sociedade plural e democrática. O PERS será elaborado em quatro etapas:

A primeira etapa compreende a preparação das equipes, do material, início das atividades de Mobilização Social e Divulgação, destacando a importância do PERS para todo o estado, buscando difundir a importância do Plano e a adesão da sociedade no processo de elaboração e implementação.

A segunda etapa compreende a elaboração do Panorama dos Resíduos Sólidos que deverá abranger amplo levantamento de dados, com sistematização e análise de informações, produção conceitual e desenvolvimento de prognósticos, divulgação e participação social.

A terceira etapa compreenderá a mobilização social, a elaboração dos estudos sobre Regionalização e Arranjos intermunicipais; os Estudos prospectivos e Cenários de Referência.

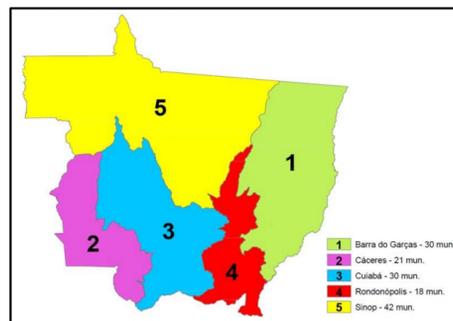
A quarta e última etapa compreenderá a Mobilização Social e as definições de Diretrizes e Estratégias para implementação do PERS Mato Grosso.

Mobilização Social

O Projeto de Mobilização Social (PMS) é uma etapa do PERS e visa sensibilizar as representações sociais de entidades sobre a importância do planejamento dos serviços de resíduos sólidos para garantir o bem-estar da população no estado, bem

como desencadear o processo de sensibilização, mobilização e divulgação, nas comunidades durante a elaboração do plano.

Os serviços serão desenvolvidos em cinco regiões geográficas de Mato Grosso e deve mobilizar a população por meio de representações sociais, atores sociais, escritórios regionais da Sema-MT, polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)/UFMT, cooperativas e associações de catadores de reciclagem, Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Federações das indústrias, agricultura e pecuária, Ministério Público/Promotorias Regionais, secretarias municipais de Meio Ambiente, Saúde, Assistência Social e Serviços Urbanos, Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Defensorias públicas, segmentos religiosos, Cooperativas de créditos e outras representações sociais.



Institucional Em reunião virtual, Conselhos da Fundação aprovam Relatório de Gestão 2019

Membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação Uniselva aprovaram o Relatório Anual de Gestão 2019 da entidade, no dia 25 de junho, naquela que foi a primeira reunião ordinária do ano de 2020 e a primeira reunião virtual dos órgãos da estrutura deliberativa e administrativa da entidade de Apoio e Desenvolvimento da UFMT e do IFMT. Além de sublinhar os principais acontecimentos institucionais de 2019, o Relatório destacou ações e atividades relativas ao apoio técnico, administrativo e financeiro aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação, entre outros, da UFMT e do IFMT.

A publicação foi dividida em cinco partes principais – “A Fundação Uniselva”, “Destaques de 2019”, “Atuação fortalecida & geração de valor”, “Gerenciamento de projetos” e “Demonstrações Contábeis”. Ao apresentá-la aos conselheiros, o diretor-geral da entidade, Cristiano Maciel, ressaltou que a Fundação registrou crescimento no número global de projetos gerenciados, na quantidade de novos projetos e no volume de recursos geridos.

“Tais sucessos só puderam ser alcançados com o suporte incondicional das Administrações Superiores da UFMT e do IFMT, dos membros dos Conselhos Curador e Fiscal da Fundação, da professora Sandra Maria Coelho Martins, que brilhantemente ocupa o cargo de superintendente da Uniselva, além do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica), associação civil que agrega e representa as fundações de apoio do País”, disse Maciel.

Ele ressaltou ainda “o comprometimento da equipe de colaboradores da Uniselva, formada por mais de 60 profissionais divididos nas diferentes áreas de trabalho. A Fundação prima pela valorização das pessoas. Desse modo, são evidenciados no relatório o incentivo e o investimento da entidade na área de pessoal, a partir do desenvolvimento das habilidades e expansão das capacidades individuais e em grupo”, acrescentou.

Após apresentar as quatro partes iniciais, Maciel passou a palavra à presidente do Conselho Fiscal, professora Clébia Ciupak, que expôs as Demonstrações Contábeis com os resultados orçamentário e financeiro do exercício de 2019. Clébia salientou que



Diretor-geral, Cristiano Maciel, na sede da Fundação, câmpus Cuiabá, conduz a reunião virtual dos Conselhos, acompanhado da contadora da entidade, Dalva Soares, e da secretária Ana Beatriz.

as demonstrações – elaboradas pela área de Contabilidade da Uniselva, capitaneada pela contadora Dalva Soares – obedecem as regras estatutárias, as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas que estabelecem metodologia contábil a ser utilizada nas prestações de contas anuais de fundações e associações, os Pronunciamentos Contábeis, em especial, a ITG 2002-R2 – segunda revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que regulamenta a contabilidade de entidades sem finalidade de lucros, como é o caso da Uniselva.

Após mais de duas horas de reunião, esclarecimentos e discussões de dúvidas, os membros dos Conselhos decidiram, por unanimidade, aprovar o Relatório Anual de Gestão 2019 da Fundação Uniselva. O documento aprovado passará por alterações sugeridas e autorizadas na reunião e será encaminhado para apreciação e ratificação do Conselho Diretor da UFMT, bem como para o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT), outras duas instâncias de controle finalístico e de fiscalização da Fundação Uniselva.

Por meio da plataforma Cisco WebEx, gentilmente cedida pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UFMT, participaram, do Conselho Curador, os conselheiros e professores Cristiano Maciel, diretor-geral da Uniselva e presidente; Patrícia Silva Osório, representante da Reitoria da UFMT, Antônio José Amorim, representante do Conselho Diretor da Universidade, Josiel Maimone de Figueiredo, representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e Millane Chaves da Silva, chefe da unidade estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Mato Grosso e representante da Sociedade Civil. Do Conselho Fiscal, os conselheiros e professores Clébia Ciupak, presidente e representante da Faculdade de

Administração e Ciências Contábeis (FACC), Einstein Lemos de Aguiar, representante da Reitoria e José Afonso Botura Portocarrero, representante do Conselho Diretor.

Encontro prévio

Anteriormente à reunião conjunta dos dois conselhos da Uniselva, o Conselho Fiscal da Fundação se reuniu virtualmente, no dia 10 de junho, com o diretor-geral e a contadora da entidade, respectivamente, Cristiano Maciel e Dalva Soares, para analisar e emitir parecer sobre as Demonstrativos Contábeis do ano calendário de 2019, composto pelo balanço patrimonial, demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido social, dos fluxos de caixa e das notas explicativas.

Depois de tudo examinado, os conselheiros emitiram parecer favorável à aprovação dos demonstrativos, considerando que a documentação apresentada estava de acordo com as normas estatutárias e a legislação vigente.



Cristiano Maciel e Dalva Soares.

Posse e recondução

No início da reunião dos conselhos Curador e Fiscal da Fundação, no dia 25 de junho, foi empossada a professora Patrícia Silva Osório e reconduzido o professor Antônio José Amorim. Ambos ocupam a função de conselheiro no Conselho Curador da Uniselva. Os termos de posse foram assinados digitalmente via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

“Agradeço. Fico muito honrada e alegre com a oportunidade de participar do Conselho da Uniselva que é uma instituição central na UFMT”, destacou Patrícia. “É um prazer participar novamente da Fundação de Apoio da Universidade Federal de Mato Grosso. Espero continuar atuando ativamente e que a comunidade universitária como um todo continue sempre unida em torno dos interesses da universidade e fortalecendo a nossa Fundação de Apoio”, acrescentou.

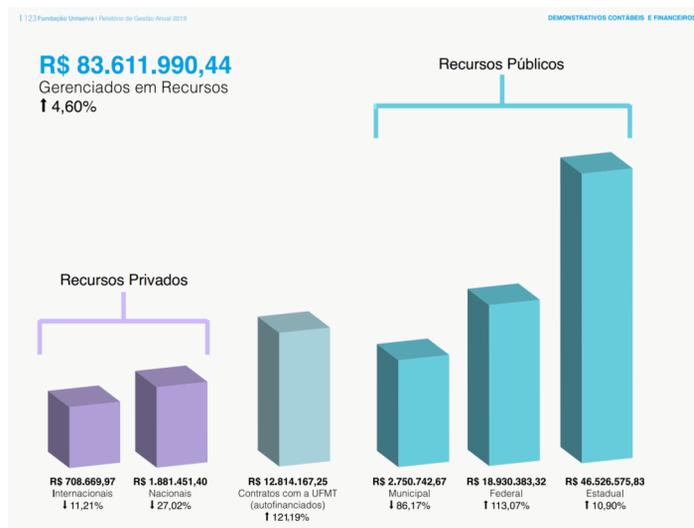
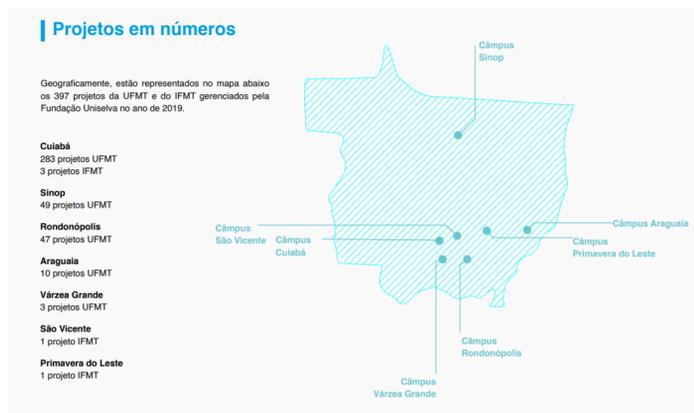
Institucional Uniselva registra crescimento de projetos gerenciados, de novos projetos e volume de recursos geridos

O Relatório Anual de Gestão 2019 da Fundação Uniselva aponta crescimento no número global de projetos gerenciados, na quantidade de novos projetos e no volume de recursos geridos. Foram gerenciados, ao todo, 397 projetos, 12,14% a mais que em 2018. Os novos projetos alcançaram a marca de 131 em 2019, 22,42% a mais que 2018, com destaque para extensão, ensino, pesquisa, extensão tecnológica e pesquisa com inovação.

Já os recursos geridos, referentes aos 397 projetos, totalizaram mais de R\$ 83,6 milhões, elevação de 4,60% no comparativo com 2018.



Geograficamente, os projetos distribuíram-se entre câmpus da UFMT e do IFMT em Cuiabá, Várzea Grande, Sinop, Rondonópolis, Araguaia/Barra do Garças, São Vicente e Primavera do Leste.



Segundo o diretor-geral da Uniselva, professor Cristiano Maciel, o notável crescimento da Fundação, em 2019 e nos anos anteriores, e ainda o ingresso de novos tipos de projetos, como pesquisa com inovação e extensão tecnológica, desafiam constantemente a entidade a aprimorar e rever os métodos de trabalho e sistemas operacionais, buscando a melhoria da qualidade da infraestrutura física, tecnológica e dos serviços oferecidos.

“Neste atual exercício novos desafios estão se impondo, mas não fraquejaremos na nossa missão de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das instituições apoiadas, bem como de prestar iguais serviços à sociedade em projetos de mesma área de abrangência, de interesse público ou coletivo, sempre focados na construção do conhecimento com a participação de docentes, discentes, pesquisadores e coordenadores”, completou Maciel.

Covid 19 será foco de reunião especial dos Conselhos da Fundação em julho

O ponto final da pauta da reunião dos Conselhos da Uniselva do dia 25 de junho foram as ações de enfrentamento, combate e prevenção à Covid-19 alinhadas à manutenção das atividades e sustentação financeira da Uniselva.

Desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a Covid-19 como uma pandemia, a entidade tem se mobilizando diariamente para manter o desenvolvimento das suas atividades de forma segura e em atenção às recomendações da OMS,



decretos dos governos federal, estadual e municipal, medidas de contenção e prevenção adotadas pela UFMT e IFMT e,

principalmente, garantir a saúde do corpo de colaboradores da entidade, formado por quase 60 profissionais.

As rotinas de trabalho de gestão aos quase 400 projetos apoiados pela Uniselva têm sido adaptadas e reorganizadas constantemente para assegurar o compromisso da Fundação com as instituições apoiadas, clientes, parceiros, comunidade acadêmica e sociedade em geral. Uma reunião específica sobre esse assunto ficou agendada para o dia 8 de julho.

Institucional Ampliam as relações entre Uniselva e IFMT em 2019, aponta Relatório

O Relatório de Gestão Anual da Fundação Uniselva registra também que o ano de 2019 foi de fortalecimento das relações entre o IFMT e a Fundação Uniselva, com um crescimento progressivo no número de projetos do instituto gerenciados pela entidade – dois em 2018, cinco em 2019. Os três novos projetos efetivados estão ligados ao câmpus de Primavera do Leste, com o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT); a Pró-reitoria de Ensino (PROEN), com a Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde; e a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPES), com a Empresa Fidelity.

A Uniselva foi autorizada a atuar como fundação de apoio do IFMT em novembro de 2017 mediante Portaria Conjunta, publicada no Diário Oficial da União, dos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), respectivamente, por meio das secretarias de Educação Superior e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento.

A relação foi construída com base em Portaria Interministerial que permite a uma fundação de apoio, já registrada e credenciada nos ministérios, apoiar uma Instituição



Foto:

Edifício-sede da Reitoria do IFMT em Cuiabá.

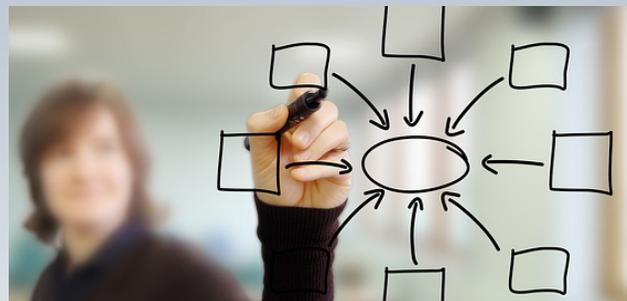
Federal de Ensino Superior (IFES). No caso, a Uniselva com a UFMT autorizada a apoiar outra IFES, situação em que se enquadra a relação Uniselva e IFMT. O suporte também segue a legislação federal sobre as relações entre IFES e instituições de pesquisa científica e tecnológica com fundações de apoio.

Reinserção social



Em Primavera do Leste, o IFMT, com apoio da Fundação Uniselva, executa o projeto de extensão intitulado *Torneando Futuros*, que tem por objetivo a oferta de curso profissionalizante para adolescentes entre 14 a 18 anos de idade que estão em desacordo com a lei, com vistas à reinserção social dos cursistas e inserção desses adolescentes no mercado de trabalho. O projeto recebeu recursos do MP-MT, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Primavera do Leste, oriundos de Termo de Ajuste de Conduta.

Formação de trabalhadores da Educação Infantil



Aproximadamente 150 trabalhadores não docentes da Educação Infantil do Sistema de Ensino Público do município de Lucas do Rio Verde serão formados por meio do projeto de ensino Oferta de Curso Técnico Subsequente em Desenvolvimento Infantil em EaD realizado pelo IFMT, a partir de um convênio firmado com a Prefeitura de Lucas e a Fundação Uniselva. O curso técnico-pedagógico de nível médio do qual os trabalhadores participam terá duração de quatro semestres e carga horária de 1,5 mil horas.

Mato Grosso Mobile

A empresa Fidelity Mobile pactuou um acordo de parceria com o IFMT para pesquisa, desenvolvimento e inovação. Tendo a Fundação Uniselva como interveniente para gestão administrativa e financeira dos recursos aportados, a parceria originou o projeto de pesquisa e inovação intitulado *Mato Grosso Mobile*, que está promovendo cooperação mútua no campo da técnica, da ciência, da inovação, da comunicação digital, da capacitação e da formação profissional. Ainda atua no desenvolvimento de tecnologias inovadoras, com vistas à capacitação e alcance da autonomia tecnológica, bem como impulsionar o sistema produtivo regional e nacional propiciando maior segurança e privacidade à comunicação digital da sociedade pós-moderna.



Projetos têm ações de aprendizagem, regularização ambiental e de gestão sustentável do centro histórico

A Parceira de Ação para Economia Verde (PAGE, na sigla em inglês) é uma iniciativa global da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio dos programas das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), organizações Internacionais do Trabalho (OIT) e das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Pesquisa (UNITAR), que busca contribuir para a transformação equitativa e sustentável das estruturas econômicas nacionais em 20 países, com o objetivo de obter a sustentabilidade ambiental, a geração de trabalho decente e a promoção do bem-estar humano.

Em Mato Grosso, a PAGE se consolida na aliança com o governo do estado, a UFMT e a Uniselva. A Fundação gerencia atualmente três projetos ligados ao Comitê Gestor da PAGE, o qual a UFMT integra a partir do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT).

Aprendizagem – O projeto *Aprendizagem para a Economia Verde Inclusiva* (EVI) avaliou, por meio de um diagnóstico, as capacidades institucionais em termos de potencialidade e lacunas que se estabelecem para a transição do modelo econômico atual para um modelo de economia verde inclusiva. Envolveu as instituições que fornecem capacitação e formação, as competências profissionais e as políticas existentes, tudo isso voltado para os setores prioritários de energias renováveis, agricultura familiar, turismo sustentável, ordenamento territorial e o tema transversal da educação ambiental e mudanças climáticas.



ENERGIA
RENOVÁVEL



AGRICULTURA
FAMILIAR



TURISMO
SUSTENTÁVEL



ORDENAMENTO
TERRITORIAL



EDUCAÇÃO
AMBIENTAL
E MUDANÇAS
CLIMÁTICAS

O projeto, desenvolvido pela Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), câmpus Cuiabá, com recursos advindos do Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (Unitar, na sigla em inglês), publicou em junho seu relatório técnico final intitulado “Construindo as capacidades do amanhã em Mato Grosso, Brasil”. O relatório considera que, no âmbito do estado, existe um considerável aparato jurídico via legislações e políticas que evidenciam a preocupação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entretanto, ainda são necessárias ações para sua implementação. Durante a execução dos componentes do projeto, as estratégias estaduais presentes no atual modelo de desenvolvimento econômico passaram por um processo de análise e reflexão, onde múltiplas diretrizes foram apontadas para reformulações e adequações às prioridades gerais da Economia Verde Inclusiva e dos ODS.

Constatou-se também que 95% das instituições participantes afirmaram ter potencial para ofertar educação formal ou informal, capacitação e/ou formação profissional em EVI e 86% tem interesse nas referidas atividades, evidenciando as capacidades para implementar e fortalecer as políticas de EVI em todos os setores. A análise realizada demonstra que ainda é preciso disseminar o conceito de economia verde inclusiva e criar mecanismos para que ele possa ser assimilado e consolidado nos diversos segmentos econômicos e sociais.

Gestão Sustentável do Centro Histórico de Cuiabá



Foto: Divulgação do Projeto

O Plano de Gestão Sustentável para o Centro Histórico de Cuiabá-MT resulta de parceria firmada entre a Fundação Uniselva com a Organização das Nações Unidas para Desenvolvimento Industrial (Unido, na sigla em inglês) e a PAGE. Também executado pela Faet-UFMT, tem como principal objetivo prover diretrizes à Administração Pública para que ela possa implementar políticas para desencadear processo econômico capaz de gerar empregos verdes ligados à preservação e reabilitação do patrimônio construído no Centro Histórico da capital mato-grossense.

Regularização ambiental

Elaboração de metodologia para subsidiar a regularização ambiental e o desenvolvimento de um projeto piloto em assentamento rural do Programa Nacional de Crédito Fundiário em Mato Grosso decorre de um diálogo interinstitucional entre a UFMT, por meio do Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade (GECA) do Departamento de Geografia, câmpus Cuiabá, e a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf-MT). Pretende organizar, mobilizar e proporcionar aos profissionais e colaboradores conhecimentos acadêmico-científicos (teóricos e práticos) nas áreas do direito constitucional agroambiental, administração e gestão pública, geografia agrária, geoprocessamento e tecnologia da informação e apresentar proposta de metodologia de trabalho para regularização ambiental e diagnóstico socioeconômico, produtivo e ambiental de assentamento rural considerado projeto-piloto. Executado com recursos Unido/PAGE.



PAGE GREENER ECONOMIES,
BETTER LIVES FOR ALL



Curso de Cidadania e Controle Social chega a sétima edição: mais de 4 mil cidadãos já foram formados

TCE/UFMT/Uniselva



Para o diretor-geral da Uniselva, professor Cristiano Maciel, o curso é de extrema relevância para o estado. “Ao longo dos anos formamos mais de quatro mil alunos nessa parceria do Tribunal com a Universidade e a Fundação. Temos colhido publicações científicas nacionais e internacionais em cima dessa estratégia. Em especial, estamos contribuindo para uma maior clareza e entendimento do exercício da cidadania”, enfatizou.

A aula foi seguida de uma apresentação estrutural da formação e de tecnologias de informação e comunicação, feita pela coordenadora de EaD da Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec-UFMT), Rosana Abutakka, e de uma palestra sobre democracia, controle social e futuro do controle externo proferida pelo conselheiro substituto junto à Presidência do TCE-MT, Luiz Henrique Lima. Ao final do curso, os participantes receberão certificados com carga horária de 100 horas emitidos pela UFMT.

Foi realizada no dia 7 de maio a *live* da aula inaugural de mais uma turma do curso de extensão Cidadania e Controle Social, com quase 2,5 mil visualizações. O curso é ofertado gratuitamente desde 2013, na modalidade de Ensino a Distância (EaD), por meio do convênio firmado entre o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), a UFMT e a Fundação Uniselva. Nesse período foram formados mais de 4 mil cidadãos, com diferentes perfis, residentes em 137 municípios mato-grossenses e de outros estados do país.

Nesta edição – a sétima – foram mais de 2,2 mil inscritos para as 1 mil vagas abertas para conselheiros de políticas públicas, professores, promotores do Ministério Público de Mato Grosso, controladores internos e agentes de saúde. O curso integra o projeto 2 – Incentivo ao Acesso à Informação e à Consciência Cidadã – do Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI) do TCE-MT, coordenado pela secretária de Articulação Institucional e Desenvolvimento da Cidadania (SAI), Cassyra Vuolo.

Ela ficou responsável pela mediação da *live* e em seu preâmbulo lembrou a criação do curso. “Esse curso foi idealizado pelo Tribunal de Contas a partir de uma pesquisa aplicada junto aos conselhos municipais de Políticas Públicas, que apontou a necessidade de capacitar



os conselheiros via Ensino a Distância, uma alternativa educacional democrática que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e socializa informações”, destacou a secretária.

De seu lado, o presidente da Corte de Contas, conselheiro Guilherme Antonio Maluf, ressaltou que o objetivo é orientar o cidadão a exercer seu papel, a formalizar denúncias robustas e a solicitar informações públicas aos órgãos e entidades valendo-se da Lei de Acesso à Informação, por exemplo. “O Tribunal de Contas acredita que não há democracia sem controle social e não é possível exercer esse controle social sem conhecimento e capacitação”.

Estudo avalia políticas públicas de subvenção econômica

A Inovação nas Empresas Brasileiras Impulsionada pela Concessão de Subvenção Econômica foi o tema do Trabalho de Conclusão de Curso do *Master of Business Administration* (MBA) em Gestão Estratégica & Inovação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da UFMT, câmpus Cuiabá, de Karoline Franco, advogada pertencente à área jurídica da Uniselva e que hoje responde pelo setor de Licitações. Ela fez o curso de pós-graduação *lato sensu* ofertado pelo Departamento de Administração da FACC-UFMT com bolsa parcial concedida pela entidade.

Karoline explica que o trabalho partiu da necessidade de entender como funciona a subvenção econômica no país, para verificar a viabilidade de aplicação



às empresas privadas brasileiras, promovendo o incentivo à inovação. “Discutir sobre a concessão de subvenção econômica para a inovação de empresas privadas brasileiras justifica-se pela identificação de entraves encontrados por estas empresas na implementação de inovação. Assim, é possível notar que a subvenção econômica é uma alternativa às empresas

privadas brasileiras que buscam a inovação e não possuem condições financeiras para tal e, por consequência, não aperfeiçoam seus produtos e processos pela ausência de incentivos”.

Além disso, acrescentou Karoline Franco, “a concessão de subvenção econômica pode impactar sobremaneira a contabilização do fomento à inovação necessário para o desenvolvimento de PD&I [Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação] no Brasil”. O TCC foi orientado pela professora doutora Cecília Arlene Moraes e foi apresentado à banca examinadora, por meio de videoconferência, no dia 27 de março. Além da orientadora, compuseram a banca os professores doutores Renato Neder e Paulo Augusto Ramalho de Souza.

Com apoio da Uniselva, IFMT ofertará curso técnico em Agropecuária na cidade de Cláudia

IFMT

A Prefeitura de Cláudia, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e a Fundação Uniselva pactuaram convênio para oferta de Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio no município, que pertence à região norte do estado. O projeto de ensino será executado pelo câmpus Sorriso do IFMT, sob coordenação da professora Priscila Gonzales Figueiredo, doutora em Agronomia.

Foram abertas 40 vagas que serão preenchidas por meio de um processo seletivo simplificado, cujo edital encontra-se publicado (ver página 12). A formação se dará nas modalidades subsequente e presencial, ou seja, as vagas serão destinadas a concluintes do Ensino Médio e as aulas serão ministradas em Cláudia, na Escola Municipal Daniel Tilton.



Foto: Divulgação/Prefeitura de Cláudia

O curso terá duração de dois anos e será totalmente gratuito, desde a inscrição no processo seletivo. Todas as despesas envolvidas serão absorvidas pela Prefeitura e pelo IFMT. O corpo docente será formado por professores do Instituto Federal de diversas áreas

como Topografia, Cooperativismo e Extensão Rural, Agroecologia e Gestão Ambiental, Construções Rurais, Políticas Públicas e Legislação Ambiental, além de especialistas em diferentes culturas de criações de animais, entre outros campos.

Reunião virtual analisa curso inédito

Devido à pandemia de Covid-19 ainda não há previsão para o início das aulas do curso técnico, mas representantes do poder executivo de Cláudia, da instituição federal de ensino e da fundação de apoio participaram de videoconferência na manhã do dia 18 de junho para celebrar a parceria e pontuar as próximas ações.

Na abertura da reunião virtual, o diretor-geral da Fundação Uniselva, professor Cristiano Maciel, agradeceu a oportunidade da entidade estar inserida no projeto e o empenho de todos os envolvidos na construção do convênio. "A Uniselva apoia projetos do IFMT desde 2018 e a parceria encontra-se em plena expansão e interiorização. Fico muito feliz de termos chegado a Sorriso e, conseqüentemente, a Cláudia. O município sai na frente ao utilizar estrategicamente a educação para fortalecimento e desenvolvimento sustentável do setor agropecuário, da agricultura familiar e da comunidade", disse Maciel.

Para o reitor do IFMT, professor Willian Silva de Paula, a soma de esforços encontrada nessa iniciativa é essencial para otimizar a atuação do poder público. "A parceria é o melhor caminho para a sociedade. Juntos conseguimos desenvolver mais ações", destacou.

O reitor ainda informou os participantes sobre a publicação no Diário Oficial da União, na terça-feira (16), da Portaria



Videoconferência reuniu reitor do IFMT, Willian de Paula; diretor-geral do IFMT Sorriso, Claudir Von Dentz; prefeito de Cláudia, Altamir Kurten; diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel; secretária de Educação e Cultura de Cláudia, Claudevânia Anderle; e o assessor de Comunicação do IFMT Sorriso, Dieison Guisolfi.

nº 193, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que institui o Programa de Residência Profissional Agrícola destinado a qualificar jovens estudantes e recém-egressos dos cursos de ciências agrárias e afins e que pode fazer com que o curso em implantação traga ainda mais benefícios à comunidade de Cláudia.

Com a combinação do anúncio da portaria e a abertura do curso, o prefeito Altamir Kurten vislumbra uma nova era de avanços para o município de Cláudia, cuja vocação econômica tem um forte vínculo com a produção agropecuária. "Estar aqui é um primeiro passo. Dependendo das nossas condições,

faremos de tudo para melhorar esse relacionamento", afirmou o prefeito, que busca, desde 2017, a implantação do curso junto ao IFMT - "uma instituição para futuros profissionais terem acesso à qualificação de forma mais simplificada, mais prática, mais acessível", conforme enfatizou.

Já a secretária municipal de Educação e Cultura de Cláudia, Claudevânia Barbon Anderle, além de disponibilizar a escola que sediará as aulas, colocou a pasta à disposição para divulgar o edital junto à comunidade. "Nós estamos muito felizes. Agradecemos todo o apoio recebido pelo prefeito para que nós, enquanto Secretaria Municipal de Educação e Cultura, conseguíssemos pensar além da educação básica. Já temos ações voltadas à educação superior e, agora, à formação técnica", comemorou Anderle.

O diretor-geral do câmpus do IFMT em Sorriso, professor Claudir Von Dentz, destacou a importância do papel da Uniselva para dar mais agilidade à abertura do curso tão esperado pela comunidade de Cláudia. "Por vezes nós temos dificuldades em fazer no tempo que queremos, mas, no final das contas, precisamos encontrar o melhor caminho para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico dos municípios da região. Essa também é nossa missão", comentou von Dentz.

Agenda



Campanha promoverá destinação correta de pilhas

A Fundação Uniselva deu início a uma campanha de coleta e destinação correta de pilhas. Pilhas alcalinas, comuns de zinco-manganês, recarregáveis e até mesmo baterias portáteis podem ser entregues na recepção da entidade. O material coletado será entregue num dos pontos de entrega voluntária da Green Eletron – Gestora para Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos de forma ambientalmente adequada e no atendimento às exigências legais.

Confira eventos com inscrições abertas

- **Até 20/07/2020** – inscrições abertas para o Processo Seletivo Simplificado para o preenchimento de 40 vagas no **Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio**, para ingresso no segundo semestre de 2020, ofertadas pelo IFMT câmpus Sorriro no município de Cláudia. A inscrição e o curso são gratuitos. A seleção se baseará na análise curricular do histórico escolar dos três anos do Ensino Médio cursados de forma regular ou por meio de certificação de avaliações como Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) ou Provão. A classificação se dará pela média final referente às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, conforme critérios de avaliação especificados no edital.

O edital, seus anexos, bem como o link da página de inscrição está disponível em: processoseletivo.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/editais_com_inscricoes_abertas.



- **Até 30/07/2020** – A Fundação Uniselva recebe inscrições para o preenchimento de cinco vagas remanescentes no **Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Agricultura Tropical (PPGAT)**, vinculado à Faculdade de Agronomia e Zootecnia da UFMT, câmpus Cuiabá. São três vagas para a área de conhecimento “Ciência do Solo” e duas para “Sistema de Produção Animal”. Outras informações pelo e-mail: ppgagritrop@gmail.com.

- **Até 31/08/2020** – Abertas as inscrições para o primeiro lote, com valores promocionais, do XL Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC 2020). O CSBC é o maior e mais importante evento da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e, pela primeira vez na história, será realizado on-line e diretamente de Mato Grosso, mais precisamente da capital Cuiabá, entre os dias 16 e 20 de novembro, para o Brasil e o mundo. A organização é da UFMT, por meio do Instituto de Computação (IC). O evento tem como tema central “Artificialmente Humano ou Humanamente Artificial? Desafios para a Sociedade 5.0” e busca integrar a comunidade de Computação do Brasil, promovendo e incentivando a troca de experiências entre os grupos científico, acadêmico e profissional da área de Computação, nacional e internacional. Outras informações: www.sbc.org.br/csbc2020

Acesse

Informativo on-line em issuu.com/informativouniselva